Análise Matemática III Intergração dupla

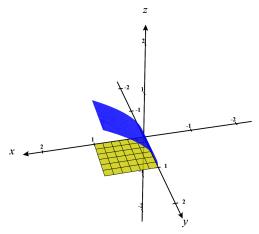
Ricardo Moura

Escola Naval

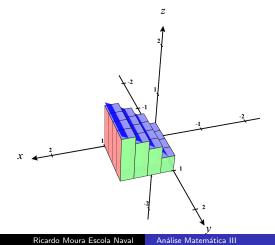
13 de outubro de 2021

Qual será o volume do sólido limitado por

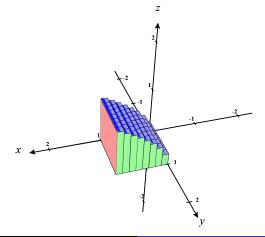
$$z = \sqrt{x}, \ x = 0, \ y = 0, \ z = 0, \ x = 1, \ y = 1$$
?



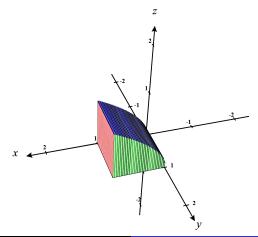
Qual será o volume do sólido limitado por $z = \sqrt{x}$, x = 0, y = 0, z = 0, x = 1, y = 1?



Qual será o volume do sólido limitado por $z = \sqrt{x}$, x = 0, y = 0, z = 0, x = 1, y = 1?



Qual será o volume do sólido limitado por $z = \sqrt{x}$, x = 0, y = 0, z = 0, x = 1, y = 1?



Para se obter uma soma de Riemann dupla, tem que se definir um conjunto compacto $D\subseteq\mathbb{R}^2$ (fechado e limitado). Este será decomposto em n malhas retangulares D_i , e a partir dele são definidos paralelipípedos (prismas de Riemann) cuja altura será definida pelo valor de z=f(x,y), substituindo (x,y) por $(x_i,y_i)\in D_i$. A soma dos volumes de todos os prismas de Riemann, quando $n\to+\infty$, corresponderá ao integral de Riemann na região D.

$$\int \int_D f(x,y) dxdy = \lim_{\substack{n \to +\infty \\ \max A_i \to 0}} \sum_{i=1}^n f(x_i, y_i) A_i$$

onde A_i corresponde à área de D_i . Questão: E se o gráfico estivesse abaixo de z = 0?

Região do tipo 1: $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : a \le x \le b \land g(x) \le y \le h(x))\}$ onde $a, b \in \mathbb{R}$ e g(x), h(x) contínuas.

$$\int \int_{D} f(x,y) dx dy = \int_{a}^{b} \left(\int_{h(x)}^{g(x)} f(x,y) dy \right) dx$$

Integra-se em primeiro lugar em ordem a y (assumindo x como constante) e depois em ordem a x.

Região do tipo 2: $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : c \le y \le d \land m(y) \le x \le n(y)\}$ onde $a, b \in \mathbb{R}$ e g(x), h(x) contínuas.

$$\int \int_{D} f(x,y) dx dy = \int_{c}^{d} \left(\int_{m(y)}^{n(y)} f(x,y) dx \right) dy$$

Integra-se em primeiro lugar em ordem a x (assumindo y como constante) e depois em ordem a y.

Teorema 1: Fubini

Se f(x,y) é uma função contínua num retângulo $R=[a,b] \times [c,d]$, então

$$\int \int_{R} f(x,y) dA = \int_{c}^{d} \int_{a}^{b} f(x,y) dx dy = \int_{a}^{b} \int_{c}^{d} f(x,y) dy dx$$

Calcule
$$\int_0^4 \int_0^4 (12x^2y^3) dxdy$$

 $\int_4^5 \int_2^3 (3x+y)^{-2} dxdy$
 $\int_{-1}^1 \int_y^2 (2x+y) dxdy$

Teorema 2: Fubini

Se f(x,y) é uma função contínua num retângulo $R=[a,b] \times [c,d]$, então

$$\int \int_{R} f(x,y) dA = \int_{c}^{d} \int_{a}^{b} f(x,y) dx dy = \int_{a}^{b} \int_{c}^{d} f(x,y) dy dx$$

Calcule
$$\int_0^4 \int_0^4 (12x^2y^3) dxdy$$
 16384 $\int_4^5 \int_2^3 (3x+y)^{-2} dxdy$ $\int_{-1}^1 \int_y^2 (2x+y) dxdy$

Teorema 3: Fubini

Se f(x,y) é uma função contínua num retângulo $R=[a,b] \times [c,d]$, então

$$\int \int_{R} f(x,y) dA = \int_{c}^{d} \int_{a}^{b} f(x,y) dx dy = \int_{a}^{b} \int_{c}^{d} f(x,y) dy dx$$

Calcule
$$\int_0^4 \int_0^4 (12x^2y^3) dxdy$$

 $\int_4^5 \int_2^3 (3x+y)^{-2} dxdy \ 0.0071$
 $\int_{-1}^1 \int_y^2 (2x+y) dxdy$

Teorema 4: Fubini

Se f(x,y) é uma função contínua num retângulo $R=[a,b] \times [c,d]$, então

$$\int \int_{R} f(x,y) dA = \int_{c}^{d} \int_{a}^{b} f(x,y) dx dy = \int_{a}^{b} \int_{c}^{d} f(x,y) dy dx$$

Calcule
$$\int_0^4 \int_0^4 (12x^2y^3) dxdy$$

 $\int_4^5 \int_2^3 (3x+y)^{-2} dxdy$
 $\int_{-1}^1 \int_y^2 (2x+y) dxdy \frac{20}{3}$

Propriedades dos Integrais duplos

Linearidade:

$$\int_{A} \int_{A} (f+g)(x,y) dxdy = \int_{A} \int_{A} f(x,y) dxdy + \int_{A} g(x,y) dxdy
e
\int_{A} kf(x,y) dxdy = k \int_{A} f(x,y) dxdy$$

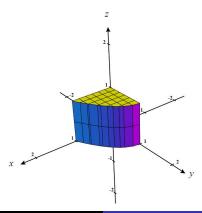
Aditividade:

$$\int \int_D f(x,y) dxdy = \int \int_{D_1} f(x,y) dxdy + \int \int_{D_2} f(x,y) dxdy$$
 para $D = D_1 \cup D_2$, onde D_1 e D_2 não possuem pontos interiores em comum.

Positividade:
$$\forall (x,y) \in D : f(x,y) \ge g(x,y)$$
, então
$$\int \int_D f(x,y) dx dy \ge \int \int_D g(x,y) dx dy,$$
 e se $\forall (x,y) \in D : f(x,y) \ge 0$, então
$$\int \int_D f(x,y) dx dy \ge 0$$

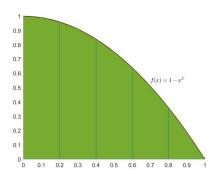
Exemplo

Considere $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 < y < 1 - x^2; x > 0\}$, calcule a área/volume da figura?



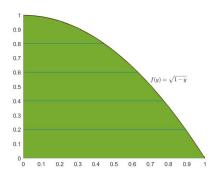
Exemplo

Considere $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 < y < 1 - x^2; x > 0\}$, calcule a área/volume da figura?



Exemplo

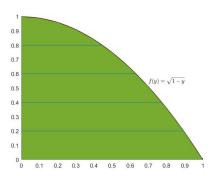
Considere $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 < y < 1 - x^2; x > 0\}$, calcule a área/volume da figura?



Exemplo

Considere $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 < y < 1 - x^2; x > 0\}$, calcule a área/volume da figura?

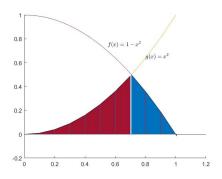
Sol: $\frac{2}{3}$



Considere
$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x > 0; 0 < y < x^2; y < 1 - x^2\}$$
, calcule a área/volume da figura?

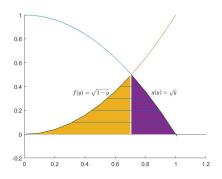
Exemplo

Considere $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x > 0; 0 < y < x^2; y < 1 - x^2\}$, calcule a área/volume da figura?



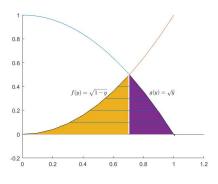
Exemplo

Considere $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x > 0; 0 < y < x^2; y < 1 - x^2\}$, calcule a área/volume da figura?



Exemplo

Considere $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x > 0; 0 < y < x^2; y < 1 - x^2\}$, calcule a área/volume da figura?



Considere
$$D=\left\{(x,y)\in\mathbb{R}^2:|x|+|y|\leq 1
ight\}$$
, calcule o integral
$$\int_D e^{x+y}dxdy.$$

Considere
$$D=\left\{(x,y)\in\mathbb{R}^2:|x|+|y|\leq 1
ight\}$$
, calcule o integral
$$\int_D e^{x+y}dxdy.$$

Sol:
$$\frac{e^2-1}{e}$$

lacktriangle Área (das regiões de integração $\int_D 1 dA$)

- Área (das regiões de integração $\int_D 1 dA$)
- Volume de sólidos limitados por z = f(x, y) (ver sebenta) e por uma região D do plano xOy onde a superfície lateral corresponde à superfície cilíndrica de geratriz paralela ao eixo dos zz cuja a diretriz é a fronteira de D.

- ightharpoonup Área (das regiões de integração $\int_D 1 dA$)
- Volume de sólidos limitados por z = f(x, y) (ver sebenta) e por uma região D do plano xOy onde a superfície lateral corresponde à superfície cilíndrica de geratriz paralela ao eixo dos zz cuja a diretriz é a fronteira de D.
- Massa total de uma lâmina T $M = \int \int_D \rho(x,y) dx dy$ onde ρ será a massa específica. (Massa medida de resistência de um corpo relativamente a mudanças no seu movimento usado no cálculo da Força)

- Área (das regiões de integração $\int_D 1 dA$)
- Volume de sólidos limitados por z = f(x, y) (ver sebenta) e por uma região D do plano xOy onde a superfície lateral corresponde à superfície cilíndrica de geratriz paralela ao eixo dos zz cuja a diretriz é a fronteira de D.
- Massa total de uma lâmina T $M = \int \int_D \rho(x,y) dx dy$ onde ρ será a massa específica. (Massa medida de resistência de um corpo relativamente a mudanças no seu movimento usado no cálculo da Força)

Centro de massa de uma lâmina T - $\bar{x} = \frac{1}{M} \int \int_D x \rho(x,y) dx dy = \frac{M_x}{M}$ e $\bar{y} = \frac{1}{M} \int \int_D y \rho(x,y) dx dy = \frac{M_y}{M}$ (ponto da(o) lâmina/corpo de 'apoio' onde o sistema físico fica equilibrado)

- Centro de massa de uma lâmina T $\bar{x} = \frac{1}{M} \int \int_D x \rho(x,y) dx dy = \frac{M_x}{M}$ e $\bar{y} = \frac{1}{M} \int \int_D y \rho(x,y) dx dy = \frac{M_y}{M}$ (ponto da(o) lâmina/corpo de 'apoio' onde o sistema físico fica equilibrado)
- Momento de inércia (segundo momento) $I_X = \int \int_D y^2 \rho(x,y) dx dy \text{ e } I_y = \int \int_D x^2 \rho(x,y) dx dy \text{ (medida da tendência do(a) corpo/lâmina resistir ao movimento de rotação em torno de um eixo/reta fórmula geral <math display="block">I_{eixo} = \int \int_D d^2(x,y) \rho(x,y) dx dy \text{ onde } d^2(x,y) \text{ é a distância de qualquer ponto ao eixo de rotação. Útil para calcular energia cinética de uma lâmina)}$

- Centro de massa de uma lâmina T $\bar{x} = \frac{1}{M} \int \int_D x \rho(x,y) dx dy = \frac{M_x}{M}$ e $\bar{y} = \frac{1}{M} \int \int_D y \rho(x,y) dx dy = \frac{M_y}{M}$ (ponto da(o) lâmina/corpo de 'apoio' onde o sistema físico fica equilibrado)
- Momento de inércia (segundo momento) $I_x = \int \int_D y^2 \rho(x,y) dx dy \text{ e } I_y = \int \int_D x^2 \rho(x,y) dx dy \text{ (medida da tendência do(a) corpo/lâmina resistir ao movimento de rotação em torno de um eixo/reta fórmula geral <math display="block">I_{eixo} = \int \int_D d^2(x,y) \rho(x,y) dx dy \text{ onde } d^2(x,y) \text{ é a distância de qualquer ponto ao eixo de rotação. Útil para calcular energia cinética de uma lâmina)}$

Área da superfície:

Definição

Se f(x,y) e as suas derivadas parciais forem contínuas em D no plano xOy, então a área da superfície S dada por z=f(x,y) sobre D será

$$\int \int_{D} dS = \int \int_{D} \sqrt{1 + [f_{x}(x, y)]^{2} + [f_{y}(x, y)]^{2}} dA$$

onde
$$f_x = \frac{\partial f}{\partial x}$$
 e $f_y = \frac{\partial f}{\partial y}$

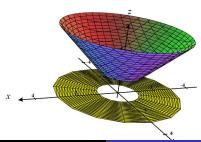
Exemplo

Área da superfície do sólido limitado pelo cone $z=\sqrt{x^2+y^2}$ e pelos planos z=1 e z=3.

Exemplo

Área da superfície do sólido limitado pelo cone $z=\sqrt{x^2+y^2}$ e pelos planos z=1 e z=3.

Estando a superfície definida por uma função explicitamente dependente apenas de x e de y, então podemos usar a expressão dada para calcular a área da superfície.



Ricardo Moura Escola Naval

Exemplo

Área da superfície do sólido limitado pelo cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$ e pelos planos z = 1 e z = 3.

$$\int \int_{D} \sqrt{1 + \left[\frac{\partial z}{\partial x}\right]^{2} + \left[\frac{\partial z}{\partial y}\right]^{2}} dxdy = \int \int_{D} \sqrt{1 + \frac{x^{2}}{x^{2} + y^{2}} + \frac{y^{2}}{x^{2} + y^{2}}} dxdy = 8\sqrt{2}\pi$$

Exemplo

Área da superfície do sólido limitado pelo cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$ e pelos planos z = 1 e z = 3.

$$\int \int_{D} \sqrt{1 + \left[\frac{\partial z}{\partial x}\right]^{2} + \left[\frac{\partial z}{\partial y}\right]^{2}} dxdy = \int \int_{D} \sqrt{1 + \frac{x^{2}}{x^{2} + y^{2}} + \frac{y^{2}}{x^{2} + y^{2}}} dxdy = 8\sqrt{2}\pi$$

Mas quantas subdivisões de D teríamos de fazer para calcular este integral?